

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

**Marcella Barbosa Miranda Teixeira**

CEFET/MG

[marcellabmt@gmail.com](mailto:marcellabmt@gmail.com)

**Rita de Cassia Leal Campos**

CEFET/MG

[rita.campos.adm@gmail.com](mailto:rita.campos.adm@gmail.com)

**Luana Jéssica Oliveira Carmo**

CEFET/MG

[luanajeoli@gmail.com](mailto:luanajeoli@gmail.com)

### RESUMO

Este artigo teve como objetivo investigar a utilização do método História de Vida nas pesquisas da área de Administração nos anos de 2012 a 2016, no Brasil. Para isso, foi feita uma revisão sistemática, buscando os artigos pelos descritores em três plataformas: Capes, Scielo e Spell. Foram encontrados 14 artigos a partir dos critérios pré-estabelecidos. Estes foram categorizados em três temáticas: história de vida e aprendizagem, história de vida em organizações e história de vida de gestores e executivos. Os resultados dão indícios de que o método história de vida ainda é pouco explorado em pesquisas na área de Administração.

**Palavras-chave:** História de vida; Administração; Revisão Sistemática; Pesquisa em Administração; Metodologia.

**Data do aceite de publicação:** 01/12/2019

**Data da publicação:** 15/12/2019

## HISTORY OF LIFE METHOD IN MANAGEMENT SURVEYS

**Marcella Barbosa Miranda Teixeira**

CEFET/MG

[marcellabmt@gmail.com](mailto:marcellabmt@gmail.com)

**Rita de Cassia Leal Campos**

CEFET/MG

[rita.campos.adm@gmail.com](mailto:rita.campos.adm@gmail.com)

**Luana Jéssica Oliveira Carmo**

CEFET/MG

[luanajeoli@gmail.com](mailto:luanajeoli@gmail.com)

### **ABSTRACT**

This article aimed to investigate the use of the Life History method in the surveys of the Administration area between 2012 and 2016, in Brazil. For this, a systematic review was made, searching for the articles by the descriptors in three platforms: Capes, Scielo and Spell. 14 articles we found from the pre-established criteria. They were categorized into three themes: life history and learning, life history in organizations and life history of managers and executives. The results give evidence that the life history method is still little explored in researches in the Administration area.

**Keywords:** Life history; Administration; Systematic review; Research in Administration; Methodology.

### INTRODUÇÃO

Muito se discute se a História de vida é um método, uma disciplina ou uma técnica de pesquisa (ICHIKAWA; SANTOS, 2010). Alguns preferem ainda a considerar uma *démarche* (um caminho a se seguir). Esse trabalho adota a concepção de História de Vida como um método de pesquisa qualitativo, entendido como uma estratégia de pesquisa dentro da metodologia biográfica (DENZIN, 1989). Esse método baseia-se nos relatos dos indivíduos sobre sua existência (QUEIROZ, 1998), sua experiência e suas vivências, e possui como principal técnica de coleta de dados a entrevista oral (ICHIKAWA; SANTOS, 2010).

Os primeiros estudos com relatos biográficos e histórias de vida foram sociológicos e ocorreram na Escola de Chicago nos Estados Unidos, no início do século XX. O estudo realizado por Thomas e Znanieck objetivou compreender os fatos sociais ligados aos imigrantes poloneses que vinham trabalhar no setor industrial dos EUA. Nessa pesquisa, os autores utilizaram documentos pessoais e histórias de vida, métodos não tradicionais de pesquisa, para se aproximarem da realidade dos sujeitos envolvidos. Oscar Lewis, em 1963, também realizou uma pesquisa intitulada *Les enfants de Sanchez: autobiographie d'une famille mexicaine*, utilizando a história de vida de uma família da periferia da cidade do México.

O método História de vida parte da “premissa de que os conhecimentos sobre os indivíduos só são possíveis com a descrição da experiência humana, tal como ela é vivida e tal como ela é definida por seus próprios atores” (SPINDOLA; SANTOS, 2003, p.120). Isso quer dizer que esse método possibilita ao indivíduo contar suas experiências de vida, de acordo com sua própria ótica dos acontecimentos. Para Gaulejac (2006), o relato de vida permeia esferas da realidade e da fantasia, expressando os desejos e angústias inconscientes, a sociedade a qual pertence o ator e a dinâmica existencial que o caracteriza, sendo considerada cada história como singular. Conforme aborda o autor, na história de vida surgem tensões entre a identidade herdada e a identidade adquirida, entre o indivíduo produto e o indivíduo sujeito (GAULEJAC, 2006).

Assim, esse método de pesquisa consiste na busca do conhecimento por meio da experiência do sujeito (BARROS; SILVA, 2002). Segundo Laville e Dionne (1999), a história de vida aceita captar o modo com o qual os indivíduos geram a história, formam e são formados por sua sociedade e pelo contexto em que estão inseridos.

Esse tipo de pesquisa é caracterizado por um maior vínculo entre pesquisador e pesquisado. Segundo Silva *et al* (2007), há uma relação estabelecida entre os envolvidos, uma relação de cumplicidade. E essa relação irá interferir diretamente na qualidade da entrevista (SIVA *et at*, 2007; SPINDOLA; SANTOS, 2003; QUEIROZ, 1998). Outra característica desse método é que os relatos não são contados de forma cronológica, mas sim, de acordo com o que o indivíduo da pesquisa considera importante (MARRE, 1991). Nesse sentido, o pesquisado é quem vai decidir o que contará em seus relatos, sem necessariamente obedecer a um padrão (MIRANDA; CAPPELLE; MAFRA, 2014). Segundos esses autores, o pesquisador será o responsável por estabelecer sentido na ligação dos acontecimentos e contexto das histórias relatadas.

Na história de vida, o sujeito ocupa o lugar central da pesquisa, narrando suas vivências e experiências. Para Costa (1997, p.8), “narrar é (re) construir verbalmente o presente, as lembranças e os desejos, é (re) elaborar a experiência individual no passado comum”. Nesse sentido, Silva *et al.* (2007) e Spindola e Santos (2003) recomendam que sejam realizadas entrevistas, como técnica de coleta de dados mais apropriada para o

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

método história de vida. Assim, segundo Smith (2012), as entrevistas irão possibilitar que os pesquisados decidam suas motivações, valores e escolhas, de acordo com seus contextos sociais e profissionais. De acordo com Miranda, Cappelle e Mafra (2014), o método da história de vida traz uma grande contribuição no sentido de permitir que o indivíduo decida o que deve ser relatado de sua história. Nesse caso, o indivíduo é o sujeito da pesquisa e não o objeto. Diferentemente das entrevistas semiestruturadas, na qual os pesquisadores já possuem o tema e as questões que deseja compreender.

A história de vida tem sido utilizada como “uma importante estratégia metodológica nas pesquisas qualitativas”, por evidenciar fatores subjetivos nas experiências vividas pelas pessoas (MIRANDA; CAPPELLE; MAFRA, 2014, p. 59). Diante do exposto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são e como são abordados os estudos sobre o método História de Vida na área de Administração? Buscando responder tal pergunta, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática, a produção bibliográfica a respeito do método de História de Vida na área de Administração no Brasil, em artigos publicados em três bases de dados, Capes, Scielo e Spell, nos anos de 2012 a 2016. A determinação desse espaço de tempo relaciona-se à importância de se investigar o estado da arte na literatura brasileira mais recente, a fim de compreender as tendências da aplicação do método em estudo.

O presente artigo se organiza em três seções, além dessa introdução. São elas: materiais e métodos – em que se descreve detalhadamente a metodologia utilizada na revisão sistemática; resultados e discussão – onde são apresentados os estudos encontrados; e considerações finais – que apresentam os resultados encontrados na realização da revisão sistemática.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata de uma revisão sistemática, com artigos originais, publicados nos anos de 2012 a 2016, nos seguintes bancos de periódicos: Capes, Scielo e Spell. Como filtro na etapa de seleção de artigos foram utilizados os descritores: “história de vida”; “histórias de vida”; “narrativas de vida” e “estórias de vida”. Esses descritores foram selecionados, pelo fato de serem nomenclaturas sinônimas de história de vida, conforme Hatch e Wisniewski (1995) expressam. O recorte não contemplou os termos em inglês, já que o objetivo da pesquisa se concentra em estudos publicados no Brasil.

A primeira fase da pesquisa contemplou a busca dos artigos nas plataformas pelos descritores mencionados. A segunda fase se deu com a leitura do resumo e da metodologia de todos os artigos encontrados, dessa forma os artigos selecionados passaram pelos seguintes critérios de inclusão: (1) método utilizado – artigos que utilizaram como método a história de vida; (2) artigos publicados no período de 2012 a 2016; (3) pesquisas relacionadas à área de administração; (4) pesquisas realizadas no Brasil. A terceira etapa visou excluir os artigos que foram encontrados em duplicação.

A pesquisa foi realizada conforme as peculiaridades de cada plataforma, visto que cada uma apresenta uma forma diferente de pesquisa. Na base Capes, utilizou-se como filtro os termos “história de vida” e “histórias de vida” exatos no título; o período de 2012 a 2016, o idioma português e o tipo de material artigo. Dos 23 artigos encontrados a partir dessa busca, dez utilizaram efetivamente a história de vida como método, mas apenas quatro estavam relacionados à área de administração. Estes, então, foram selecionados para compor o corpus da pesquisa.

Na base Scielo, foram selecionados os filtros: período: 2012 a 2016; país: Brasil; idioma: português; área temática: Ciências Sociais Aplicadas; e tipo de literatura: artigo. Na primeira etapa a pesquisa foi realizada a partir da inserção dos termos “história de

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

vida/histórias de vida/narrativas de vida/estórias de vida”, juntamente com os filtros citados. Com os descritores estórias de vida, narrativas de vida e histórias de vida não foram encontrados artigos na plataforma Scielo. Com o descritor “história de vida” foram encontrados 32 artigos no período pesquisado. Na segunda etapa, foi feita a leitura dos resumos e da metodologia de todos os artigos encontrados e foram excluídos aqueles que não atendiam os critérios citados acima, sendo 25 o total de artigos que foram desconsiderados na pesquisa. Na base Scielo foram selecionados 07 artigos para a pesquisa.

Na base SPELL, foram pesquisadas as palavras-chave: “história de vida/narrativas de vida/estórias de vida”. Foi selecionado o período de 2012 a 2016. Com os descritores estórias de vida e narrativas de vida não foram encontrados artigos. Já com o descritor “história de vida” foram encontrados 11 artigos no período pesquisado. Todos os artigos encontrados foram publicados em periódicos com *qualis* em Administração, compondo a amostra de investigação.

O segundo passo consistiu na leitura dos resumos e da metodologia. Assim, foram excluídos da pesquisa os artigos com contradições aos critérios apresentados e que não atendiam à proposta do estudo. No total da plataforma SPELL foram encontrados 11 artigos, sendo que dois foram eliminados por utilizar a história de vida como técnica e não como método, e outro artigo foi eliminado por não configurar como uma história de vida, pois os autores tiveram acesso a autobiografias dos pesquisados e com base nesses documentos fizeram seu estudo, configurando assim em uma análise documental. Desse modo, esse artigo foi eliminado, já que para ser história de vida como método deveria existir o envolvimento entre o pesquisador e o sujeito de pesquisa.

Sobre os artigos que foram excluídos por não atenderem aos critérios pré-estabelecidos alguns, por exemplo, citavam a História de Vida como método, porém, ao se realizar sua leitura, percebeu-se que, na verdade, outros métodos foram utilizados e não a história de vida, como história oral e autobiografia. Além disso, foram também excluídos os artigos em duplicidade e os artigos que não abordavam questões da área de administração. Desse modo, foram selecionados para a pesquisa 14 artigos nas três bases de periódicos. O quadro 1 apresenta o número de artigos de cada fase da pesquisa de cada banco de periódicos:

Quadro 1 – Número de artigos

<b>Banco de Periódicos</b>	<b>1ª fase</b>	<b>2ª Fase</b>	<b>3ª Fase</b>	<b>Total</b>
<b>Capes</b>	23 artigos	4 artigos	4 artigos	<b>14 artigos</b>
<b>Scielo</b>	32 artigos	6 artigos		
<b>Spell</b>	11 artigos	8 artigos		

Fonte: Dados da pesquisa.

Por fim, realizou-se uma segunda leitura dos artigos e foi elaborado um fichamento de acordo com as informações contidas nos estudos, tais como: nome do artigo, autores, periódico, ano de publicação, objetivo, base teórica, método e principais resultados.

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

A próxima seção apresenta a análise dos estudos selecionados, proporcionando um panorama geral da produção científica brasileira sobre o uso da História de Vida como método de pesquisa na área da Administração no período de 2012 a 2016 no Brasil. Para facilitar a organização dos dados dos artigos, foi feita uma categorização das temáticas encontradas: história de vida e aprendizagem; história de vida em organizações; e história de vida de executivos e administradores.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme informado acima, o corpus dessa pesquisa é formado por 14 artigos. O quadro 02 mostra a relação das informações dos artigos selecionados.

Quadro 02 – Informações dos artigos do *corpus* da pesquisa

Artigo	Autores	Periódicos	Ano
Aprendizagem de Gestores no Contexto das Transformações Contemporâneas no Mundo do Trabalho.	Lisiane Closs Cláudia e Simone Antonello	Revista de Ciências da Administração	2014a
Concepções de administração e administrador em tempos de capitalismo flexível: uma abordagem crítica.	Ana Cristina Batista-dos-Santos e José Arimatés de Oliveira	Cadernos EBAPE.BR	2015
Contribuições do Método História de Vida para estudos sobre identidade: O exemplo do estudo sobre professoras gerentes	Adílio Renê Almeida Miranda, Mônica Carvalho Alves Cappelle e Flávia Luciana Naves Mafra.	Revista de Ciências da Administração	2014
Estratégias de profissionais em uma cultura distinta: da intramobilidade à construção artesanal da interculturalidade intranacional	Aline Craide e Tânia Maria Diederichs Fischer	Revista Interdisciplinar de Gestão Social	2012
Eu, Alex, da etnia Guarani: o testemunho de um estudante indígena de administração e seu duplo pertencimento.	Marcio Pascoal Cassandre, Wagner Roberto do Amaral e Alexandre da Silva.	Cadernos EBAPE.BR	2016
Gestão gerencialista e estilos de vida de executivos.	Leonardo Tonon e Carmem Lígia Iochins Grisci	Revista de Administração Mackenzie	2015
História de Vida e Trajetórias Profissionais: Estudo com Executivos Brasileiros.	Lisiane Quadrado Closs e Sidinei Rocha-de-Oliveira	Revista de Administração Contemporânea	2015
História de vida: suas possibilidades para a investigação de processos de aprendizagem gerencial.	Lisiane Closs e Claudia Simone Antonello	Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	2012

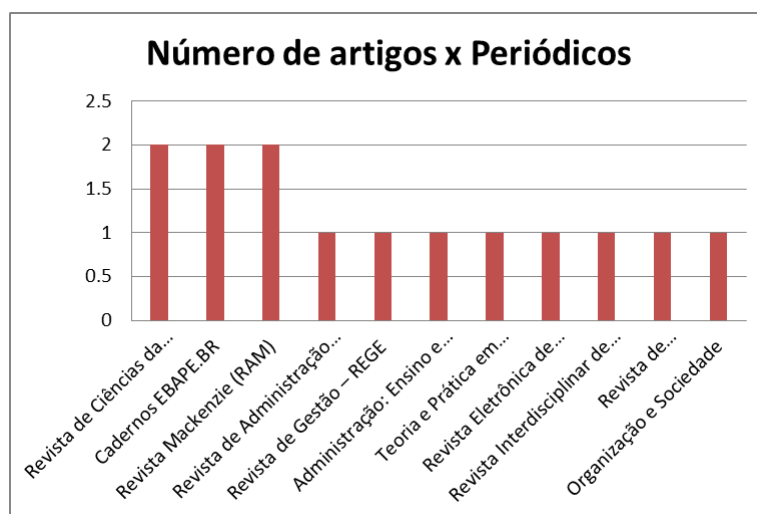
## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

“O avô constrói, o pai usa e o neto morre de fome”: Histórias de família em uma organização.	Alexandre de Pádua Carrieri e Fernanda Tarabal Lopes	Revista de Gestão – REGE	2012
O método história de vida: Desvendando a subjetividade do indivíduo no estudo das organizações.	Nicole Maccali, Luciano Minghini, Carolina de Souza Walger e Karina De Déa Roglio.	Administração: Ensino e Pesquisa	2014
Práticas Organizativas e Memórias: um Estudo sobre uma organização artesanal na Cidade de Goiás-GO.	Josiane Silva de Oliveira, Thayane Gomes Ramos, Gisele Bernardo e Lara Rezende.	Teoria e Prática em Administração	2016
Relações entre poder e subjetividade em uma organização familiar	Fernanda Tarabal Lopes, Alexandre Carrieri e Luiz Alex Silva Saraiva	Organizações & Sociedade	2013
Ser ou Não ser Empreendedor: o Profissional Técnico e o Dilema da Mudança de Carreira	Saulo Pinotti, Tales Andreassi, Solange Gualberto da Mara Machado, Marcus Alexandre e Yshikawa Salusse	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	2015
Teoria da aprendizagem transformadora: contribuições para uma educação gerencial voltada para a sustentabilidade	Lisiane Quadrado Closs e Claudia Simone Antonello.	Revista de Administração Mackenzie	2014b

Fonte: Elaborado pelas autoras

Os artigos para a análise foram publicados em onze periódicos distintos, verificando-se uma diversidade de revistas que publicaram artigos que utilizaram o método História de Vida na área da administração, conforme demonstrado na figura 01. Dentre desses onze periódicos, oito deles publicaram apenas um artigo relacionado ao objeto deste estudo. Somente os periódicos Revista de Ciências da Administração, Cadernos EBAPE.BR e a Revista de Administração Mackenzie (RAM) publicaram dois artigos cada.

Figura 01 – Relação entre periódico e número de artigos publicados

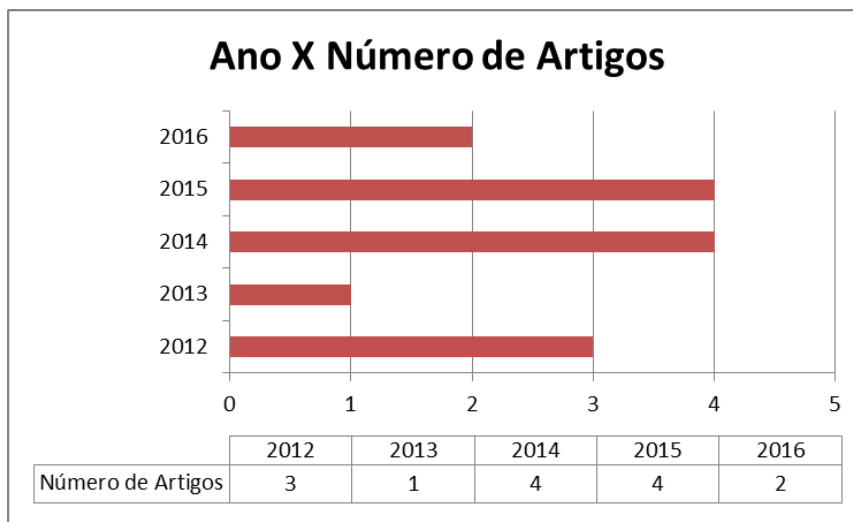


Fonte: Dados da Pesquisa.

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

Em relação ao ano de publicação dos artigos, três foram publicados em 2012, um publicado em 2013, quatro artigos em 2014 e em 2015 e dois em 2016. Verifica-se certa periodicidade na quantidade de artigos por ano, em que foram publicados cinco artigos, conforme a figura 02:

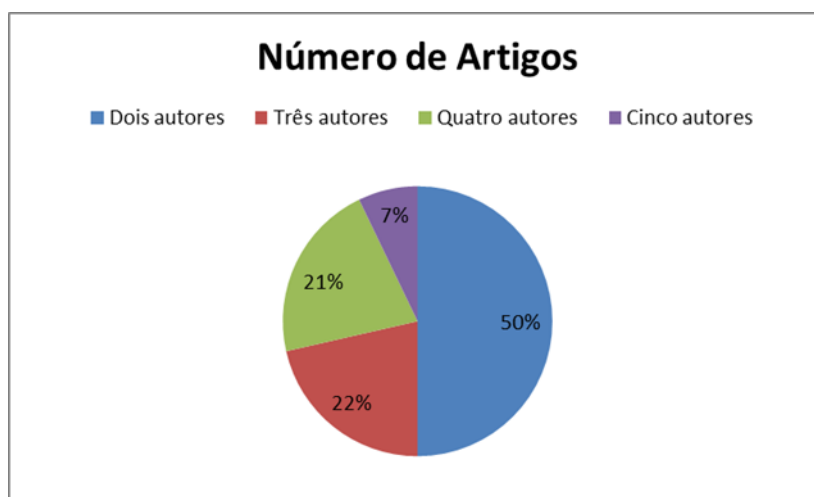
Figura 02 – Número de artigos X Ano de publicação



Fonte: Dados da Pesquisa.

Sobre o número de autores por artigo, sete artigos foram publicados por dois autores, três artigos por três autores e por quatro autores e um artigo com cinco autores, como demonstrado na figura 03.

Figura 03 – Número de autores X Número de artigos



Fonte: Dados da Pesquisa.



## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

Nos três subtópicos seguintes, apresenta-se uma análise mais detalhada dos artigos, com base em seu conteúdo. Conforme os assuntos abordados nos estudos, o material foi classificado em três categorias: História de Vida e Aprendizagem, História de Vida em Organizações e História de Vida de Executivos e Administradores.

### **História de Vida e Aprendizagem**

Nesta categoria, os artigos buscaram compreender o processo de aprendizagem por meio da metodologia história de vida. Os autores Closs e Antonello (2014b) procuraram aprofundar a compreensão sobre como ocorreram os processos de aprendizagem de gestores ao longo de suas vidas, destacando as aprendizagens decorrentes das principais transformações percebidas no contexto contemporâneo no mundo do trabalho. Para isso, foi utilizado o método história de vida para entrevistar seis gestores, com curso superior, com experiência executiva e, oriundos de programas de MBA Executivos e mestrado acadêmico.

Como resultado, os autores confirmaram que os diferentes processos de aprendizagem, inseridos em contextos sociais que se assemelham, neste caso gestores, relacionam-se a seus estágios de vida e de desenvolvimento na carreira, além de suas experiências de vida. Comprovou-se também que o uso do método história de vida facilitou a compreensão da relação existente entre os processos de aprendizagem e de desenvolvimento ao longo da vida dos gestores pesquisados, por exemplo, os valores adquiridos na infância foram percebidos na vida adulta, auxiliando os gestores quando esses valores estavam alinhados aos da organização em que trabalharam. Foi possível perceber que ao enfrentarem novas situações e desafios, advindos das transformações contemporâneas no mundo do trabalho, os gestores recorrem a experiências e aprendizados anteriores para decidirem sua atuação.

Já o estudo de Closs e Antonello (2012), compreende em um ensaio teórico com o objetivo de apresentar e discutir as possibilidades do uso do método de história de vida em estudos voltados para a compreensão dos processos de aprendizagem gerencial. Na pesquisa, os autores apresentam, em caráter ilustrativo, a síntese da história de vida de João, um gestor, e a análise de processos de aprendizagem identificados. Os resultados dos estudos de Closs e Antonello (2012) apontaram que o uso da história de vida como método, no estudo dos processos de aprendizagem gerencial, possibilita uma abordagem profunda desse tema, bem como a contribuição para um resgate da valorização humana.

Closs e Antonello (2014a) em seu estudo, por sua vez, tiveram o objetivo de investigar, entre gestores, como ocorrem os processos de aprendizagem transformadora – que objetivam transformações conscientes em quadros de referência dos indivíduos – ante as transformações vivenciadas no contexto contemporâneo, buscando também compreender o impacto da sustentabilidade nos processos de aprendizagem. Nessa pesquisa, foi utilizada a história de vida, realizando entrevistas com seis gestores egressos de cursos de MBA e mestrado acadêmico. Percebe-se nesse ponto que os autores utilizaram a mesma amostra do primeiro artigo abordado nesta pesquisa. Os resultados da pesquisa de Closs e Antonello (2014a) mostraram a dinâmica e complexidade do processo de aprendizagem, no que diz respeito ao contexto organizacional contemporâneo e o anseio dos gestores investigados em responder a esse desafio.

O quadro 02 caracteriza os artigos relacionados ao processo de aprendizagem que utilizaram o método história de vida, abordados nessa categoria:

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

Quadro 02 – Categoria: História de Vida e Aprendizagem

<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Entrevistados</b>	<b>Resultados</b>
Closs e Antonello (2014b)	Aprofundar a compreensão sobre os processos de aprendizagem de gestores, decorrentes das principais transformações percebidas no contexto contemporâneo no mundo do trabalho.	07 gestores	Comprovou-se que o uso do método história de vida facilitou a compreensão da relação existente entre os processos de aprendizagem e de desenvolvimento ao longo da vida dos gestores pesquisados.
Closs e Antonello (2012)	Apresentar e discutir as possibilidades do uso do método de história de vida em estudos voltados para a compreensão dos processos de aprendizagem gerencial.	01 gestor	Percebeu-se que o uso da história de vida como método no estudo dos processos de aprendizagem gerencial, possibilitam uma abordagem profunda desse tema, bem como a contribuição para um resgate da valorização humana.
Closs e Antello (2014a)	Investigar como ocorrem os processos de aprendizagem transformadora ante as transformações vivenciadas no contexto contemporâneo, buscando compreender o impacto da sustentabilidade nos processos de aprendizagem.	07 gestores	Mostrou-se a dinâmica e a complexidade do processo de aprendizagem, no que diz respeito ao contexto organizacional contemporâneo e o anseio dos gestores investigados em responder a esse desafio.

Fonte: Dados da Pesquisa.

### História de vida em Organizações

Procurando trazer a temática das organizações familiares, Carrieri e Lopes (2012), buscaram analisar a relação entre família e organização, apresentando como contexto histórias de família tecidas simultaneamente ao desenvolvimento da empresa, com o foco em compreender a relação estabelecida entre o sujeito e a organização, ponderando a influência dos laços familiares.

Os autores trazem como amostra da pesquisa 06 membros da família que trabalham e já trabalharam em uma empresa localizada em Minas Gerais, com 85 anos de existência. Assim, o estudo apontou que a influência da família é percebida na entrada e na saída dos sujeitos da organização, e com isso, são relacionados sentimentos de admiração aos familiares que já trabalham na empresa, de afetividade e relações conflituosas nessas situações. Concluiu-se que para a compreensão das organizações familiares, devem-se entender as relações sociais existentes na instituição, analisando aspectos subjetivos dos indivíduos e abandonando análises voltadas na racionalidade instrumental.

Oliveira *et al.* (2016) realizaram um estudo etnográfico em um ateliê de bordados na cidade de Goiás. Os autores buscaram compreender a relação entre práticas organizacionais e memórias. Para isso, foi feita a observação participante, o diário de

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

campo e as entrevistas de história de vidas com uma artesã, denominada Maria. A instituição estudada, o ateliê de bordados, foi escolhida pelos autores por também atuarem em presídios na cidade, possibilitando a compreensão das relações entre o ateliê e o contexto de sua constituição sócio histórica, por meio de diferentes relações sociais. Os autores concluíram que as relações entre as práticas organizacionais e memórias mostram uma dimensão teleoafetiva das lembranças, ainda que propriedade das práticas, tornando-se essencial para as análises organizacionais. Bem como que, para a mestre artesã, o trabalho com os bordados ocorre com uma forma de sociabilidade feminina em sua família, para depois ser considerada como uma atividade econômica profissional.

Em outro estudo, Cassandre, Amaral e Silva (2016) intentaram compreender as situações relacionadas aos estudantes indígenas presentes nas universidades brasileiras. Para tanto, os autores utilizaram o método história de vida, por meio do testemunho de um estudante indígena, intitulado Alex, do curso de administração em uma universidade do estado do Paraná. Como resultado, percebeu-se, no testemunho do percurso acadêmico do estudante, a evidência da apropriação de conhecimentos teóricos e técnicos apreendidos no curso de Administração e por ele mediados, a partir da compreensão das necessidades e expectativas de sua comunidade e de seu compromisso com ela e com sua família, evidenciando seu duplo pertencimento: acadêmico do curso de Administração e indígena. Ainda, evidenciou-se no estudo o despreparo das universidades em receber e conduzir academicamente o estudante indígena na sua formação.

Lopes, Carrieri e Saraiva (2013) objetivaram discutir os vínculos entre indivíduo e organização, que caracterizam a permanência, ou não, de sujeitos indicados como sucessores na empresa da família, tendo como base de análise as categorias de subjetividade e relações de poder, entendendo-as como questões em direta inter-relação. Para tanto, os autores utilizaram do método história de vida para entrevistas três irmãos que trabalham em uma organização familiar construída pelos pais.

As considerações finais deste estudo sugerem que os entrevistados estão vinculados à organização. No entanto, a compreensão do vínculo, no contexto de cada trajetória, apresenta nuances particulares. Concluiu-se que os indivíduos pesquisados se consideram como membros da família pelo trabalho que realizam na empresa, já que ocorreu a socialização deles desde novos na organização, abraçando o sonho de seus pais. Assim, percebeu-se que as empresas familiares se constituem com objetivos econômicos, mesmo com as relações de afetividade intensas nesses tipos de organizações.

Por fim, o estudo de Craide e Fischer (2016) teve no método história de vida a melhor forma de compreender vivências e percepções que mudam de sua região para trabalhar na Bahia. É interessante observar como a história de vida é capaz de captar subjetividades que outros métodos negligenciariam. O estudo de Craide e Fischer (2016) ainda conseguiu trazer além das vivências desses profissionais, a necessidade de existir um suporte a essas pessoas por parte das organizações contratantes, com o intuito de amenizar o estranhamento cultural. Além de consistir em uma ressignificação tanto para o pesquisado e para o pesquisador, a pesquisa ainda contribuiu ao apresentar à essas organizações que elas podem melhorar o amparo a esses trabalhadores.

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

Quadro 03 – Categoria: História de Vidas em Organizações

<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Entrevistados</b>	<b>Resultados</b>
Carrieri e Lopes (2012)	Analisar a relação entre família e organização, apresentando histórias de família tecidas simultaneamente ao desenvolvimento da empresa.	06 membros da família que trabalham ou já trabalharam na organização familiar	Concluiu-se que para a compreensão das organizações familiares, deve-se entender as relações sociais existentes na instituição, analisando aspectos subjetivos dos indivíduos e abandonando análises voltadas na racionalidade instrumental.
Oliveira <i>et al</i> (2016)	Compreender como as relações entre as práticas organizativas e memórias constituem o cotidiano de trabalho em uma organização artesanal.	01 artesã	Observou-se que as relações entre as práticas organizacionais e memórias mostram uma dimensão teleoafetiva das lembranças, ainda que propriedade das práticas, tornando-se essencial para as análises organizacionais.
Cassandre, Amaral e Silva (2016)	Compreender as situações relacionadas aos estudantes indígenas presentes nas universidades brasileiras.	01 estudante indígena do curso de administração	Percebeu-se a evidência da apropriação de conhecimentos teóricos e técnicos apreendidos pelo indígena no curso de Administração, a partir da compreensão das necessidades e expectativas de sua comunidade e de seu compromisso com ela e com sua família, evidenciando seu duplo pertencimento: acadêmico do curso de Administração e indígena.
Lopes, Carrieri e Saraiva (2013)	Discutir os vínculos entre indivíduo e organização, que caracterizam a permanência, ou não, de sujeitos indicados como sucessores na empresa da família, tendo como base de análise as categorias inter-relacionadas de subjetividade e poder.	03 únicos filhos do fundador da empresa familiar	Percebeu-se que as empresas familiares não deixam de ser empreendimentos econômicos mesmo sendo intensas em afetividade, sendo os filhos vítimas dos mesmos estratagemas que diversos autores denunciam em empresas capitalistas por aderirem a um sonho que não lhes pertence, mas que lhes cabe manter vivo.
Craide e Fischer (2016)	Identificar e analisar como quatro profissionais que realizaram a intramobilidade e foram contratados por organizações pertencentes ao Comitê de Fomento Industrial de Camaçari, na Bahia, percebem e vivenciam a interculturalidade intranacional	4 profissionais que migraram de diferentes regiões do Brasil para trabalhar em distintas empresas pertencentes ao Comitê de Fomento Industrial de Camaçari na Bahia.	Os resultados apontam que os profissionais percebem a intramobilidade como uma chance de crescimento profissional. A migração para a Bahia gerou diferentes estranhamentos culturais, sendo que os desafios se atrelaram essencialmente ao âmbito pessoal. A interculturalidade intranacional pode ter consequências negativas caso não haja preocupação com o suporte mínimo a esses profissionais que chegam com boas expectativas ao novo local de trabalho.

Fonte: Dados da pesquisa.

### História de Vida de Executivos e Administradores

Em seus estudos, Miranda, Cappelle e Mafra (2014) tiveram o objetivo de discutir a contribuição do método da história de vida para a compreensão da identidade de professoras gerentes de uma universidade pública, por meio de um exemplo proveniente de um estudo empírico. A pesquisa foi operacionalizada por meio de entrevistas de histórias de vida com quatro professoras que ocupam ou já ocuparam cargos gerenciais na universidade pesquisada. Como resultado da pesquisa, os autores verificaram que o resgate de memórias do passado bem como de valores, fatos, normas e acontecimentos, por meio da história de vida, ligados à socialização primária e organizacional das entrevistadas, auxiliaram para a compreensão da dinâmica identitária delas. Nesse sentido, confirmou-se a contribuição do método história de vida para essa pesquisa.

Tonon e Grisci (2015) abordaram sobre a influência da gestão gerencialista nos estilos de vida dos executivos. Com isso, o objetivo dos autores é compreender quais elementos da gestão gerencialista promovem a (re) produção dos estilos de vida dos executivos. Os autores utilizaram o método história de vida e entrevistaram dois executivos, que abandonaram o mundo corporativo, Joana e Dirceu. Essa escolha se deu, segundo os autores, pelo fato dos ex-executivos possuírem uma visão mais crítica sobre o ambiente gerencial. Os resultados encontrados destacam os elementos da gestão gerencialista que promovem a produção dos estilos de vida dos executivos: a glamourização do mundo executivo; o status relacionado ao cargo; as constantes situações de pressões vivenciadas no dia a dia de trabalho; a despersonalização do trabalhador que passa a ser considerado a partir de indicadores de resultados; e a relação com a família intimamente alcançada pela lógica da gestão.

Já Closs e Rocha-de-Oliveira (2015) buscaram apresentar e ilustrar o potencial do uso de histórias de vida, analisando as influências e os limites às trajetórias profissionais de sete executivos brasileiros. A amostra da pesquisa é formada por 07 executivos de ambos os gêneros, egressos de cursos de MBA, com experiência profissional como executivos de no mínimo 02 anos e com perfis profissionais variados. Foram realizadas entrevistas de história de vida com os executivos.

Os autores encontraram quatro contribuições do método história de vida no estudo: a análise de carreira sob uma perspectiva sócio histórica; evidenciou-se a existência de marcos de trajetória, como ingresso no curso superior, entrada no mercado de trabalho e outros; verificou-se a força das relações familiares nas decisões de carreira dos executivos; e a influência global na formação e no aprendizado de idiomas e na disposição da mobilidade na carreira dos executivos. Por fim, concluiu-se que o método história de vida faz com que os investigados reflitam sobre suas experiências, tomando consciência das condições em que estão, e permitindo que assumam o controle de suas vidas.

O método história de vida foi essencial para o cumprimento dos objetivos de Pinotti *et. al* (2015). Ao estudar sobre o que leva sujeitos de carreira técnica com experiência em empresas a direcionarem sua carreira para o empreendedorismo, os autores encontraram aspectos desde o sistema de educação e o entorno familiar como influências para essa transição, algo que não seria encontrado facilmente utilizando outros métodos.

O estudo de Macalli *et al.* 2014 teve o objetivo de analisar fatores subjetivos, tais como experiência e valores do gestor, para compreender como as suas decisões são tomadas. O método história de vida foi empregado com o intuito de permitir aos pesquisadores obter uma compreensão mais abrangente e subjetiva quanto à postura e

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

ação do gestor nos mais diversos tipos de situações que exigem uma decisão. Concluiu-se com essa pesquisa que as escolhas da gestora eram norteadas por experiências técnicas, profissionais e pessoais. O método história de vida permitiu a imersão dos pesquisadores nos vários contextos vivenciados pela entrevistada, sendo possível perceber a importância que ela atribuía a cada um deles. Foram também identificados fatores subjetivos como família e relações de trabalho que influenciaram as decisões da gestora em momentos distintos de sua vida.

Por fim, Batista-dos-Santos e Oliveira (2015) objetivaram compreender criticamente as concepções do campo administrativo sobre a Administração e o Administrador, em tempos de capitalismo flexível. Nesse estudo crítico qualitativo foi utilizado três tipos de entrevistas: a narrativa com história de vida, com elementos-estímulo e narrativas ficcionais. Os pesquisadores entrevistaram 07 sujeitos, entre eles: dois professores de universidades públicas, dois alunos do curso de administração e três administradores gestores. Como resultados encontrados, percebe-se que a Administração continua sendo pensada como uma ação tecnológica e teleológica, que se utiliza saberes múltiplos e aprendizagens graduais, como meios para alcance das finalidades do contexto dinâmico organizacional. Além disso, concluiu-se que em relação ao Administrador há a fuga da profissão.

Quadro 04 – Categoria: História de vida de executivos e administradores

<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Entrevistados</b>	<b>Resultados</b>
Miranda, Cappelle e Mafra (2014)	Discutir a contribuição do método da história de vida, para a compreensão da identidade de professoras gerentes de uma universidade pública.	04 professoras gerentes em uma universidade	Verificou-se que o resgate de memórias do passado bem como de valores e acontecimentos, por meio da história de vida, ligados à socialização primária e organizacional, auxiliaram para a compreensão da dinâmica identitária das pesquisadas.
Tonon e Grisci (2015)	Compreender quais elementos da gestão gerencialista promovem a (re)produção dos estilos de vida dos executivos.	02 executivos que abandonaram o mundo corporativo	Encontrou-se os seguintes elementos: glamourização do mundo executivo; status relacionado ao cargo; situações de pressões vivenciadas no dia a dia; despersonalização do trabalhador, passando a ser considerado a partir de indicadores de resultados; e relação com a família intimamente alcançada pela lógica da gestão.
Closs e Rocha-de-Oliveira (2015)	Apresentar e ilustrar o potencial do uso de histórias de vida, analisando as influências e os limites às trajetórias profissionais de sete executivos brasileiros.	07 executivos egressos de cursos de MBA	Concluiu-se que o método história de vida faz com que os investigados reflitam sobre suas experiências, tomando consciência das condições em que estão, e permitindo que assumam o controle de suas vidas.
Nicole Maccali, Luciano	Investigar por meio do método história de vida as influências dos aspectos subjetivos no	01 gestora	Constatou-se que a utilização do método história de vida nas pesquisas da área de administração pode

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

Minghini, Carolina de S. Walger e Karina De D. Roglio	processo de decisão.		auxiliar no desenvolvimento de investigações de fenômenos ainda pouco explorados, seja em decorrência de sua complexidade, como questões subjetivas nas tomadas de decisões organizacionais, e/ou pelas limitações dos métodos comumente utilizados pelos pesquisadores.
Bastita-dos-Santos e Oliveira (2015)	Compreender criticamente as concepções do campo administrativo sobre a Administração e o Administrador, em tempos de capitalismo flexível.	07 sujeitos entre professores, estudantes e gestores	Concluiu-se que em relação ao Administrador há a fuga da profissão.
Pinotti <i>et. al.</i> , (2015)	Compreender como indivíduos com formação e carreira em áreas eminentemente técnicas, como engenharia, química e biologia, tornam-se empreendedores.	1 Matemático 1 Biomédico 1 Químico/ Biólogo	Concluiu-se que o entorno familiar exerce grande influência na decisão de empreender, especialmente se o profissional técnico teve um modelo de educação que lhe trouxe independência e autoconfiança. Além disso, o profissional técnico faz a transição de carreira de forma planejada e empreende na mesma área de conhecimento, visando minimização de riscos

Fonte: Dados da Pesquisa.

## DISCUSSÃO

A partir da apresentação dos artigos que utilizaram o método história de vida nas pesquisas da área da administração, no período de 2012 a 2016, percebeu-se o quanto esse método pode auxiliar os pesquisadores a compreenderem questões mais subjetivas e abrangentes dos sujeitos das pesquisas, conforme abordam Craide e Fischer (2016), Pinotti *et. al.* (2015), Closs e Rocha-de-Oliveira (2015) e Closs e Antonello (2012). Indo ao encontro com o que abordam Barros e Silva (2005) e Spindola e Santos (2003), de que o método história de vida parte da busca do conhecimento a partir da descrição da experiência humana.

Percebe-se ainda a existência de muitas possibilidades para a utilização do método história de vida nas pesquisas da área de administração. Além dos assuntos tratados nos artigos selecionados, Miranda, Cappelle e Mafra (2014) apontam que esse método pode ser apropriado para estudos como as relações de poder e práticas de violência nas organizações bem como os vínculos estabelecidos entre os indivíduos e as organizações considerando as interferências entre ambos.

Em sua investigação acerca dos limites e contribuições do método história de vida para a pesquisa em administração, Godoy (2018) observou que os temas mais explorados nas pesquisas empíricas brasileiros foram empreendedorismo e processos de aprendizagem individual e organizacional. Tais trabalhos revelam duas possibilidades do uso da história de vida como estratégia metodológica: uma centrada em um único sujeito e orientada por roteiros que levam à reconstituição da trajetória de vida do

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

sujeito e outra que envolve um conjunto de entrevistas sobre experiências vividas pelo entrevistado que são de interesse do pesquisador.

Ainda no âmbito metodológico, Godoy (2018) destaca que, embora nem sempre seja valorizada na área de administração, a história de vida contribui no sentido de promover a autorreflexão do pesquisador para que ele se veja como parte do universo social com o qual lida no momento da pesquisa. Nesse sentido, ao utilizar o método, ele tem a oportunidade de ampliar, recontextualizar e transformar sua visão e seu conhecimento sobre seu próprio trabalho como pesquisador.

Fazendo uma análise geral dos artigos, verifica-se que há certa variedade nas possibilidades de estudos que abrangem o método história de vida. Em alguns estudos observou-se a alternativa da história de vida ser mesclada com outras técnicas de coletas de dados, como observação participante, diário de campo, e com outros métodos como a etnografia, com o intuito de melhor explicar os fenômenos pesquisados.

Sobre os autores dos artigos analisados, percebe-se que dos 14 artigos encontrados, 04 são trabalhos realizados por uma mesma autora, que utiliza da mesma amostra para as pesquisas em três dos quatro artigos. Além disso, verificou-se que todos os estudos encontrados utilizaram a entrevista como principal ferramenta de coleta dados da história de vida, indo de encontro com a recomendação de Silva *et al.* (2007) e Spindola e Santos (2003) sobre o uso dessa técnica para o método história de vida.

Por fim, o que se percebe com os resultados desta pesquisa é que o método história de vida não é amplamente disseminado na área da administração, o que pode ser visto pelos poucos periódicos que publicaram artigos que utilizaram esse método no período analisado e pela concentração de trabalhos com a mesma autoria.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de analisar a produção bibliográfica a respeito do método de história de vida na área de administração no Brasil, publicados em três bases nos anos de 2012 a 2016, a presente pesquisa realizou uma revisão sistemática, para responder quais são e como são abordados os estudos sobre o método história de vida na área. A análise permitiu o agrupamento dos 14 artigos pertencentes ao *corpus* das pesquisas categorizados nos seguintes temas: história de vida e aprendizagem; história de vida em organizações; e história de vida de executivos e administradores.

É importante salientar que em nenhum dos artigos encontrados ficou detalhado como o método História de Vida foi realizado, como por exemplo, as questões como técnicas de análise das entrevistas, protocolos de coleta de dados, bem como uma reflexão acerca de como o método colaborou para o desenvolvimento da pesquisa realizada. Destaca-se que os autores dos artigos pesquisados reconhecem que o método história de vida, caracterizado como uma investigação qualitativa e interpretativa permite uma exploração de fenômenos complexos (CLOSS; ANTONELLO, 2012).

Como principal resultado da pesquisa, verifica-se que os estudos com o método história de vida na área da administração ainda são emergentes no Brasil, comprovado pelo pequeno número de artigos publicados no período de 2012 a 2016. Assim, nota-se a existência de um espaço para a ampliação do conhecimento em administração, a partir da utilização de um método capaz de promover recontextualizações e enriquecimento das dimensões do fenômeno investigado.

A importância deste estudo decorre da necessidade de discutir e refletir sobre os motivos que sustentam a pouca utilização do método história de vida na administração. Com os resultados encontrados, foi possível levantar alguns questionamentos, como: será que esse método tem sido disseminado em programas de pós-graduação? Há espaço



## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

para discussões de aperfeiçoamento e troca de experiências sobre história de vida nos congressos, encontros e outros eventos acadêmicos da área?

A pouca profundidade das explicações encontradas nos artigos também dá indícios que esse método não está consolidado na área, e que ainda se alimenta de heranças de outras áreas, como a psicologia. Ou seja, infere-se que não exista uma comunidade acadêmica dentro da administração que está voltada a discutir e aperfeiçoar o método. A sugestão para fortalecer o uso da história de vida na administração é começar com a abertura de discussões em programas de pós-graduação, com o uso de oficinas para estimular alunos a utilizarem esse método e, em seguida estender esse espaço para eventos acadêmicos e periódicos.

O presente estudo apresentou limitações no que tange ao número de artigos encontrados para se realizar a revisão sistemática. Portanto, recomenda-se elaborar novas pesquisas de forma mais abrangente, com o objetivo de verificar mais estudos do método história de vida na área da administração.

### REFERÊNCIAS

BARROS, V. A.; SILVA, L. R. A Pesquisa em História de Vida. In: GOULART, I. B.; SANTOS, A. A. L. *Psicologia organizacional e do trabalho*; teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

BATISTA-DOS-SANTOS, A. C.; OLIVEIRA, J. A. Concepções de administração e administrador em tempos de capitalismo flexível: uma abordagem crítica. *Cad. EBAPE.BR*, v. 13, nº 1, jan./mar. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395123042>.

CARRIERI, A. P.; LOPES, F. T. “O avô constrói, o pai usa e o neto morre de fome”: Histórias de Família em uma organização. *REGE*, São Paulo – SP, Brasil, v. 19, n. 1, p. 3-20, jan./mar. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.5700/issn.2177-8736.rege.2012.49844>.

CASSANDRE, M. P.; AMARAL, W. R.; SILVA, R. Eu, Alex, da etnia Guarani: o testemunho de um estudante indígena de administração e seu duplo pertencimento. *Cad. EBAPE.BR*, v. 14, n. 4, p. 934 – 947, out./dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395146821>.

CLOSS, L.; ANTONELLO, C. S. História de vida: Suas possibilidades para a investigação de processos de aprendizagem gerencial. *Revista Gestão.org*, v. 10, n. 1 p.105 - 137, jan./abr. 2012.

CLOSS, L.; ANTONELLO, C. S. Teoria da aprendizagem transformadora: contribuições para uma educação gerencial voltada para a sustentabilidade. *RAM, REV. ADM. MACKENZIE*, v. 15, n.3, Edição Especial, p. 221-252, maio/jun. 2014a. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n3p221-252>.

CLOSS, L.; ANTONELLO, C. S. Aprendizagem de Gestores no contexto das Transformações Contemporâneas no Mundo do Trabalho. *Revista de Ciências da Administração*, v. 16, p. 146-163, ago. 2014b. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n3p221-252>.

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

CLOSS, L.; ROCHA-DE-OLIVEIRA, S. História de Vida e Trajetórias Profissionais: Estudo com Executivos Brasileiros. *RAC*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, art. 6, p. 525-543, jul./ago. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac20151951>.

COSTA, C. B. Uma História Sonhada. *Rev. bras. Hist.*, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 133-145, 1997. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01881997000200007>.

CRAIDE, A.; FISCHER, T. M. Estratégias de Profissionais em uma Cultura Distinta: Da Intramobilidade à Construção Artesanal da Interculturalidade Intranacional. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, v. 1, n. 3, 2016.

DENZIN, N. K. *Interpretive biography*. Newbury Park: Sage Publications, Inc., 1989.  
GAULEJAC, V. *Historia de vida*. Psicoanálisis y Sociologia Clínica. México: Universidad Autónoma de Querétaro, 2005.

GODOY, A. S. Reflexão a respeito das contribuições e dos limites da História de Vida na Pesquisa em Administração. *RAEP - Administração: Ensino e Pesquisa*, v.19, n.1, p.161-175, 2018.

HATCH, J. A.; WISNIEWSKI, R. Life history and narrative: questions, issues and exemplar works. In: *Life history and narrative*. HATCH, J.; WISNIEWSKI, R. (Eds.). London: RoutledgeFalmer, 1995, p. 113-135.

ICHIKAWA, E. Y.; SANTOS, L. W. Contribuições da história oral à pesquisa organizacional. In: SILVA, A. B.; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R. (Orgs.) *Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. [2. ed]. – São Paulo: Saraiva, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LOPES, F. T.; CARRIERI, A.; SARAIVA, L. A. Relações entre poder e subjetividade em uma organização familiar. *Organizações & Sociedade*, v. 20, n. 65, 2013.

MACCALI, N.; MINGHINI, L.; WALGER, C. S.; ROGLIO, K. D. O método história de vida: desvendando a subjetividade do indivíduo no estudo das organizações. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 15, n. 3, p. 439–468, jul/ago/set, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n3.11>.

MARRE, J. L. História de Vida e Método Biográfico. *Cadernos de Sociologia*, Porto Alegre, v. 3, n. 3, jan.-jul., p. 89-141, 1991.

MIRANDA, A. R. A; CAPPELLE, M. C. A; MAFRA, F. L. N. Contribuições do Método História de Vida para estudos sobre identidade: O exemplo do estudo sobre professoras. Gerentes. *Revista de Ciências da Administração*, v. 16, n. 40, p. 59-74, dez. 2014. DOI: 10.5007/2175-8077.2014v16n40p59.

OLIVEIRA, J. S.; RAMOS, T. G.; BERNARDO, G.; REZENDE, L. Práticas Organizativas e Memórias: um Estudo sobre uma Organização Artesanal na Cidade de Goiás-GO. *Teoria e Prática em Administração*, v. 6, n. 1, p. 16-40, 2016.

## MÉTODO HISTÓRIA DE VIDA NAS PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO

PINOTTI, S.; ANDREASSI, T.; SALUSSE, M.; MACHADO, S. G. M. Ser ou não ser empreendedor: o profissional técnico e o dilema da mudança de carreira. *Revista ReGePe*, v. 4, n.3, p. 177-203, 2015. DOI: 1014211/Rege33192.

QUEIROZ, M. I. P. Relatos orais: do “indizível” ao “dizível”. In: SIMSON, Olga de von. (Org.). *Experimentos com história de vida*. (Itália-Brasil). São Paulo: Vértice, p. 14-43, 1998.

SILVA. A. P.; BARROS, C. R. B.; NOGUEIRA, M. L. M.; BARROS, V. A. Conte-me sua história: reflexões sobre o método de História de Vida. *Mosaico: estudos em psicologia*. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.25-35, 2007.

SMITH, J. M. Reflections on using life history to investigate women teachers' aspirations and career decisions. *Qualitative Research*, v.12, n. 4, p. 486-503, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1177/1468794111433090>.

SPINDOLA, T.; SANTOS, R. S. Trabalhando com história de vida: percalços de uma pesquisa (dora?). *Revista de Enfermagem USP*, v. 37, n. 2, p. 119-126, 2003. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342003000200014>.

TONON, L.; GRISCI, C. L. I. Gestão gerencialista e estilos de vida de executivos. *RAM, REV. ADM. MACKENZIE*, v. 16, n.1, p. 15-39 jan./fev. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n1p15-39>.